

## A CIÊNCIA ENTRE NÓS (2)

O caráter multidisciplinar de *Interciência* acolhe em suas páginas trabalhos em tópicos tão diversos como podem ser a história natural de plantas de hábito epifítico e as estratégias corporativas de entidades do sector bancário. A grande variedade de temas tratados deixa, no entanto, um espaço importante para aquelas que são talvez, as mais altas prioridades da humanidade: a alimentação e a preservação do planeta.

O presente número inclui como é habitual, apresentações de estudos relativos à ecologia e ao ambiente. Um deles se centra na decisão sobre quais são os índices de diversidade ecológica de maior sensibilidade e relevância para priorizar e delimitar zonas a serem decretadas como novas áreas naturais protegidas, questão que é abordada desde um enfoque ecossistêmico em relação às diferentes regiões que compõem um âmbito determinado. Dessa forma, o estabelecimento de ditas áreas seria realizado utilizando as ferramentas mais apropriadas disponíveis para isto. Em outro trabalho se apresentam aspectos da história natural de um tipo de plantas de presença muito abundante na heterogênea paisagem vegetal dos bosques tropicais, como são as plantas hemiepífitas estranguladoras, enfatizando as associações existentes entre espécies e a plasticidade fenotípica que possibilita à planta ter acesso aos nutrientes dos que requer.

Também aparecem neste número várias contribuições referentes à agricultura e à alimentação. Por uma parte, os resultados da caracterização fenológica e produtiva de algumas variedades e seleções de frutos de goiaba, um cultivo de importância em numerosas zonas da América Latina e em particular de México, permitem aos produtores locais uma melhor escolha das plantas a cultivar para fins industriais. Por outra parte, um enfoque muito diferente busca estabelecer os parâmetros determinantes do rendimento por meio de simulações matemáticas do cultivo de diversas variedades de grãos de consumo massivo em condições climáticas cambiantes de zonas semiáridas temperadas do México, nas que se cultivava sem irrigação. A simulação de colheitas permite aos produtores planificar as mesmas adequadamente em função das condições ambientais prevalentes.

A agroecologia constitui uma disciplina relativamente inovadora que, baseada em princípios ecológicos, procura o desenvolvimento de sistemas agrícolas sustentáveis e amigáveis com o ambiente. Um dos trabalhos deste número mostra seus fundamentos teóricos enquadrados no chamado pensamento complexo que enfoca a realidade agrícola desde uma perspectiva multifatorial e humanista, que a integra ao social e a diferencia da agronomia tradicional. Outro examina a reação dos estudantes de um curso de agronomia que são expostos aos princípios e práticas da agroecologia. Estreitamente ligado a esta disciplina está o estudo do saber popular local, objeto da etnobotânica, e cujos índices quantitativos são avaliados e comparados em um assentamento rural do Brasil.

Embora a agricultura tenha sido a maior provedora de alimentos para o homem, a aquicultura é considerada como a tecnologia com que conta a humanidade para assegurar a suficiência alimentária no futuro, além de ser fonte de inumeráveis produtos de interesse industrial. Seu desenvolvimento requer de estudos detalhados que permitam incrementar o valor nutritivo das fontes primárias entre as quais têm grande importância às microalgas. Uma equipe de investigação dedicada por décadas à melhora do cultivo de espécies marinhas alimentícias mostra a utilidade de técnicas de mutação e seleção para obter cepas mutantes de microalgas geneticamente melhoradas para alcançar um maior conteúdo de lipídeos.

A análise das estratégias corporativas das entidades do sector bancário constitui uma área inovadora nos conteúdos de *Interciência*, enquadrada nos estudos de interesse social e econômico cada vez mais frequentes em nossas páginas. Mediante a utilização de técnicas estatísticas se identificam agrupamentos de acordo com as estratégias operativas implementadas, assim como as modificações que estas sofrem em ambientes instáveis. O estudo para o caso venezuelano permitirá um melhor gerenciamento do sector bancário local.

MIGUEL LAUFER  
Diretor